

20º INFORME EPIDEMIOLÓGICO COVID-19 - VITÓRIA/ES (até a 33ª semana epidemiológica - 15/08/2020)

CASOS NOTIFICADOS	CASOS SUSPEITOS
43.745	17.387
CASOS DESCARTADOS	CASOS CONFIRMADOS
13.609	12.749
CASOS CURADOS	ÓBITOS CONFIRMADOS
11.582	383

No município de Vitória, considerando-se o total de 43.745 notificações registradas de residentes para a infecção pelo novo Coronavírus (U07.1 - COVID-19), no período de 02 de março a 15 de agosto de 2020 (33ª SE), 29,14% (12.749) das notificações foram casos positivos, atingindo a taxa de incidência de 3.520,88/100 mil habitantes e 13.609 (31,11%) casos foram descartados. No período acumulado ocorreram 383 óbitos por COVID-19 (por data de notificação/encerramento do caso), atingindo a taxa de letalidade de 3,0% e o coeficiente específico de mortalidade de 105,77 mortes /100 mil habitantes, até o dia 15/08/2020. Em Vitória, o indicador de proporção de cura elevou-se de forma significativa após a 25ª SE, quando correspondia a 4.649 casos (80,64% dos casos confirmados). Na 30ª SE esse indicador atingiu mais de 90% do total, com os seguintes resultados: na 30ª SE em relação à 29ª SE, o percentual obtido foi de 91% (9.430 casos curados, em relação aos 10.362 casos confirmados), na 31ª SE em relação à 30ª SE, o percentual foi 91,95% (10.391 casos curados, em relação aos 11.300 casos confirmados), na 32ª SE em relação à 31ª SE, o percentual alcançou 93,03% (11.254 casos curados, em relação aos 12.097 casos confirmados), enquanto que na 33ª SE em relação à 32ª SE, obteve-se o percentual de cura com um pequeno decréscimo 90,85% (11.582 casos curados, em relação aos 12.749 casos confirmados).

PERFIL DOS CASOS CONFIRMADOS

Em relação ao perfil dos casos confirmados de COVID-19 em Vitória/ES, a partir da 17ª SE, houve prevalência do número de casos em mulheres, atingindo a proporção de 55,32% (7.053 do total de casos confirmados até 15/08/2020). Quanto ao sexo masculino foram confirmados 5.692 casos (44,65%). Ainda existem quatro outros casos (0,03%) para os quais não há classificação quanto ao gênero (Figura 1).

A frequência de casos manteve-se prevalente nas faixas etárias entre 20 e 59 anos (76,40% - 9.745 casos), destacando-se a faixa etária de 30 a 39 anos (25,20% - 3.213 casos confirmados). Em relação à faixa etária mais susceptível a complicações clínicas da doença (acima de 60 anos), foram 2.420 casos confirmados (19,0%), conforme evidencia o Gráfico 1.

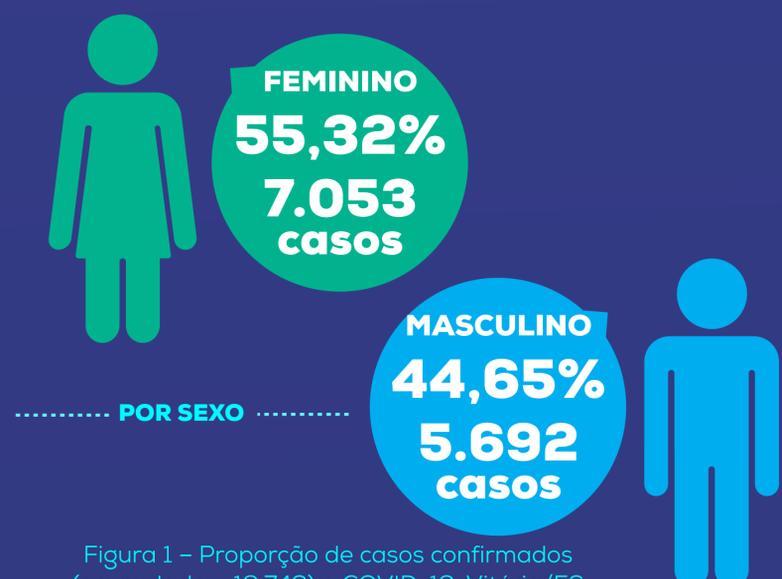


Figura 1 - Proporção de casos confirmados (acumulado - 12.749) o COVID-19, Vitória/ES (residentes), segundo sexo, de 08/03/2020 a 15/08/2020.

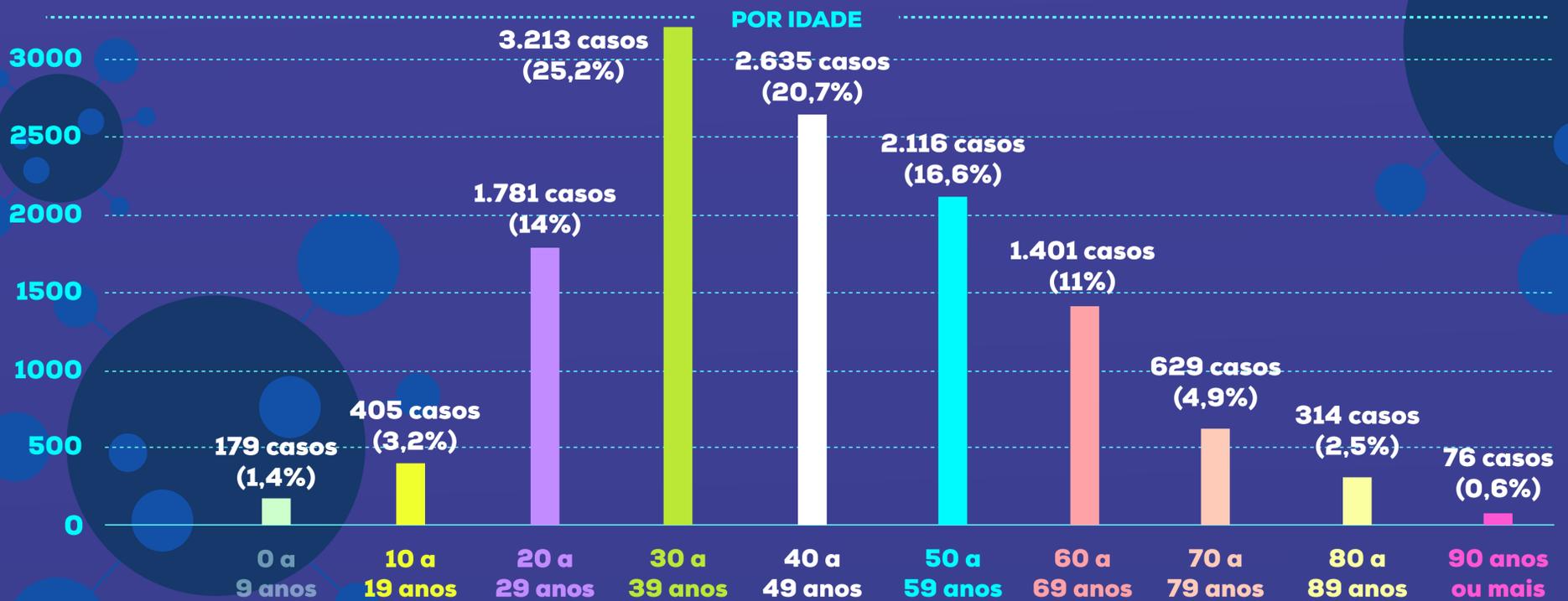


Gráfico 1 – Proporção e número de casos confirmados (acumulado – 12.749) para o COVID-19, Vitória/ES (residentes), segundo faixa etária, de 08/03/2020 a 15/08/2020.

PERFIL DOS ÓBITOS CONFIRMADOS

Em relação ao perfil dos 383 óbitos registrados no município até a 33ª SE, cuja causa básica foi COVID-19, verificou-se que, apesar do número de casos ser superior no sexo feminino, os óbitos ocorreram predominantemente em homens, com 55,4% (212) frente 44,6% (171) em mulheres.

Desse total, 91,64% (351 óbitos) apresentavam ao menos um fator de risco associado registrado no e-SUS VS. Da totalidade dos óbitos, 79,40% (304) ocorreram na faixa etária acima de 60 anos, sendo que a taxa de letalidade abaixo de 49 anos foi de 0,40% (33 óbitos/8.213 casos confirmados na faixa etária) (Gráficos 2 e 3).

As principais comorbidades detectadas e relacionadas com os óbitos foram: cardiopatias (73,11% - 280 óbitos, destacando-se dois de 20 a 29 anos, cinco óbitos entre 30 e 39 anos e nove entre 40 e 49 anos); diabetes (43,60% - 167 óbitos); obesidade (18,02% - 69 óbitos); pneumopatias crônicas (16,71% - 64 óbitos); doenças renais (11,23% - 43 óbitos), tabagismo (10,44% - 40 óbitos). Cumpre ressaltar que na análise dos óbitos uma pessoa pode ter apresentado mais do que uma comorbidade (associação), sendo a proporção correlacionada à frequência com a qual a doença se apresentou nos registros (Gráfico 3).

Como demonstrado na Tabela 1, as maiores incidências dos casos acumulados (/10.000 hab.) de COVID-19 no município foram detectadas nas Regiões de Saúde de Forte de São João (407,46), Maruípe (389,55) e São Pedro (377,40) e nos Territórios de Andorinhas (574,87), Jesus de Nazareth (568,50), Ilha das Caieiras (434,15), Bairro República (386,58), Ilha do Príncipe (384,35), São Cristovão (378,85), Bairro da Penha (375,16), Santo André (374,36) Conquista/Nova Palestina (368,41) e Consolação (355,17). Na 33ª SE, os maiores percentuais de casos ativos, girando entre 8% a 9%, concentraram-se nos Territórios de Santa Luíza, Jardim Camburi, Jardim da Penha, Jabour e Santo Antônio, enquanto que o número de casos do município é 783, isto é, 6% da totalidade dos casos acumulados.

Em termos absolutos o maior número dos óbitos acumulados no período até a 29ª SE persistia entre os moradores do território/bairro Jardim Camburi e território de Santa Luíza, cada um com 25 óbitos, ou seja, 7,79% do total. Porém na contabilização dos óbitos desde a 30ª SE, o território de Santa Luíza ultrapassou o de Jardim Camburi. Nesta 33ª SE alcançou 32 óbitos (8,35% do total), mantendo-se em primeiro. Em termos proporcionais, por Região de Saúde, os maiores coeficientes de mortalidade (/10.000 habitantes) encontram-se nas Regiões de Saúde São Pedro (13,14 - 49 óbitos), Forte de São João (12,42 - 79 óbitos), Santo Antônio (12,38 - 40 óbitos) e Maruípe (12,36 - 89 óbitos).

Quando se analisa os coeficientes de mortalidade e as taxas de letalidade, por Território de Saúde, destacam-se respectivamente e principalmente: Andorinhas (26,74/10.000 hab/4,65%), Jesus de Nazareth (24,72/10.000 hab/4,35%), Bairro da Penha (21,02/10.000 hab/5,60%), Ilha do Príncipe (17,31/10.000 hab/4,50%), Santo André (16,98/10.000 hab/4,54%), São Cristovão (16,10/10.000 hab/4,25%), Ilha das Caieiras (14,55/10.000 hab/3,35%), Jabour (14,14/10.000 hab/2,92%), Praia do Suá (13,92/10.000 hab/2,77%), Ariovaldo Favalessa (13,72/10.000 hab/5,14%), Vitória (13,56/10.000 hab/4,52%), de acordo com a Tabela 1.

Evidencia-se, portanto, que nesses territórios o desfecho desfavorável de maior importância (óbito) está ocorrendo, proporcionalmente, em níveis mais acentuados, requerendo medidas mais eficazes de controle e vigilância. Em relação ao município como um todo, verifica-se que vem ocorrendo tendência a uma diminuição relativa das mortes nas últimas seis SE, com estabilização das taxas de incremento em patamar abaixo de 10%.

Nas últimas quatro SE, observa-se a ocorrência de menos de 20 óbitos por semana, sendo confirmados pós-investigação mais 15 óbitos (incremento de 4,67%) na 30ª SE, 19 óbitos (incremento de 5,65%) na 31ª SE, mais 19 óbitos (incremento de 5,35%) na 32ª SE e mais 09 óbitos (incremento de apenas 2,41%) na 33ª SE, os quais foram acrescidos nas respectivas semanas de encerramento dos casos.



Gráfico 2 – Número de óbitos por COVID-19 - Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), segundo faixa etária, de 08/03/2020 a 15/08/2020, residentes de Vitória/ES.

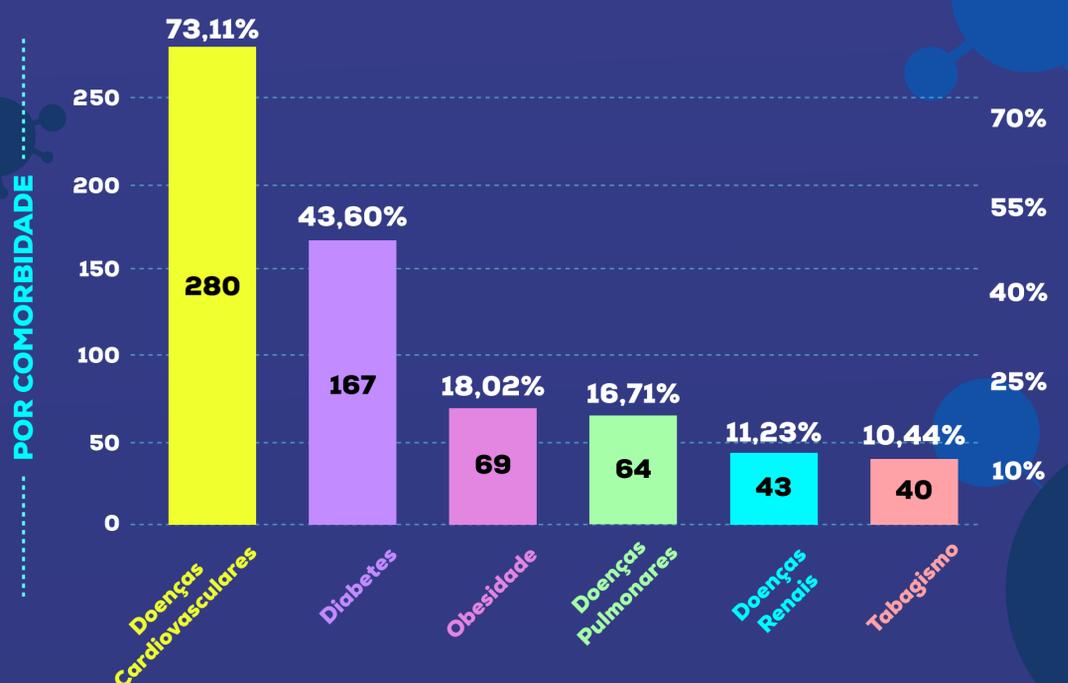


Gráfico 3 – Proporção de óbitos por COVID-19 - Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), Vitória/ES (residentes), que apresentaram associação com um ou mais tipos de comorbidades, de 08/03/2020 a 15/08/2020.

Tabela 1 – Percentual de casos confirmados ativos, Taxa de incidência (/10.000 habitantes), coeficiente de mortalidade (/10.000 habitantes), taxa de letalidade e número de casos e óbitos confirmados por COVID-19, segundo Região, Território de Saúde– Vitória/ES, até a 33ª semana epidemiológica (15/08/2020).

Região / Território	Casos ativos confirmados COVID-19	Casos confirmados COVID-19	% Casos ativos confirmados COVID-19	Taxa de incidência (/10.000 hab.)	Óbitos por COVID-19	Coeficiente de mortalidade (/10.000 hab.)	%Taxa de letalidade
Região 1 - Continental	313	4.041	8%	339,83	93	7,82	2,30%
Território Bairro República	61	826	7%	386,58	26	12,17	3,15%
Território Jabour	18	240	8%	484,85	7	14,14	2,92%
Território Jardim Camburi	137	1.711	8%	395,47	31	7,17	1,81%
Território Jardim da Penha	75	915	8%	263,28	15	4,32	1,64%
Território Maria Ortiz	22	349	6%	239,43	14	9,60	4,01%
Região 2 - Maruípe	112	2.805	4%	389,55	89	12,36	3,17%
Território Andorinhas	2	129	2%	574,87	6	26,74	4,65%
Território Bairro da Penha	5	232	2%	375,16	13	21,02	5,60%
Território Bonfim	13	264	5%	336,26	10	12,74	3,79%
Território Consolação	22	457	5%	355,17	15	11,66	3,28%
Território Itararé	13	422	3%	483,00	10	11,45	2,37%
Território Maruípe	32	430	7%	437,61	10	10,18	2,33%
Território Santa Martha	16	424	4%	339,23	6	4,80	1,42%
Território São Cristóvão	9	447	2%	378,85	19	16,10	4,25%
Região 3 - Centro	56	890	6%	314,37	33	11,66	3,71%
Território Bairro do Quadro	18	276	7%	335,89	6	7,30	2,17%
Território Fonte Grande	0	38	0%	221,70	1	5,83	2,63%
Território Ilha do Príncipe	5	111	5%	384,35	5	17,31	4,50%
Território Vitória	33	465	7%	300,15	21	13,56	4,52%
Região 4 - Santo Antônio	60	1.013	6%	313,42	40	12,38	3,95%
Território Ariovaldo Favaleira	12	175	7%	266,73	9	13,72	5,14%
Território Grande Vitória	16	422	4%	321,97	16	12,21	3,79%
Território Santo Antônio	32	416	8%	328,78	15	11,85	3,61%
Região 5 - São Pedro	50	1.407	4%	377,40	49	13,14	3,48%
Território Conquista / Nova Palestina	8	341	2%	368,41	11	11,88	3,23%
Território Ilha das Caieiras	7	388	2%	434,15	13	14,55	3,35%
Território Resistência	6	237	3%	324,30	5	6,84	2,11%
Território Santo André	29	441	7%	374,36	20	16,98	4,54%
Região 6 - Forte de São João	192	2.592	7%	407,46	79	12,42	3,05%
Território Forte São João	11	258	4%	331,11	9	11,55	3,49%
Território Ilha de Santa Maria	22	303	7%	335,73	11	12,19	3,63%
Território Jesus de Nazareth	7	161	4%	568,50	7	24,72	4,35%
Território Praia do Suá	54	723	7%	503,06	20	13,92	2,77%
Território Santa Luiza	98	1.147	9%	387,60	32	10,81	2,79%
Não encontrados	1	1			0		0
Total de Vitória /ES	783	12.749	6%	352,09	383	10,58	3,00%

PANORAMA GERAL

CASOS NO BRASIL	CASOS NO ESPÍRITO SANTO	CASOS EM VITÓRIA
3.317.096	98.765	12.746
ÓBITOS NO BRASIL	ÓBITOS NO ESPÍRITO SANTO	ÓBITOS EM VITÓRIA
107.232	2.863	383

- Taxa de incidência Brasil - 1.564,10/100mil habitantes
- Taxa de incidência Espírito Santo - 2.386,40/100mil habitantes
- Taxa de incidência Vitória - 3.520,88/100mil habitantes

Fonte: Dados do Brasil disponibilizados pelo Ministério da Saúde, informações coletadas às 19:00 horas de 15/08/2020; Dados Espírito Santo: <https://coronavirus.es.gov.br/painel-covid-19-es>, informações coletadas às 19:00 horas de 15/08/2020; Fonte: Dados Vitória/ES - E_SUS -VS, <https://www.vitoria.es.gov.br/coronavirus>, informações coletadas às 19:00 horas de 15/08/2020; Populações: Projeção da população do Brasil e Unidades da Federação (Espírito Santo) para o período 2000-2030, IBGE/Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Gerência de Estudos e Análises da Dinâmica Demográfica; População Vitória/ES: População estimada 2019, IBGE.

Considerando a evolução da pandemia do novo coronavírus, até 15/08/2020, o Brasil em termos absolutos contabilizou 3.317.096 casos confirmados e 107.232 mortes por COVID-19. Em comparação com os dados globais divulgados pela Universidade Johns Hopkins, o Estados Unidos (5.348.556 casos confirmados e 169.336 mortes) e o Brasil se consolidaram em maior número de casos e óbitos confirmados, seguidos pela Índia (2.526.192) e Rússia (915.808) em relação ao número de casos confirmados, enquanto que em relação ao número de óbitos sobressairam o México (55.908) e a Índia (49.036), esta ultrapassou o Reino Unido (46.791) na 33ª SE.

Os casos e óbitos confirmados por COVID-19 no Brasil apresentam um comportamento heterogêneo, com estabilidade e até redução do ritmo de crescimento em alguns estados, assim como aceleração em outros. Para o conjunto do Brasil, foi observada uma desaceleração no ritmo de crescimento, porém mantendo-se ainda uma curva crescente para a pandemia em termos de registro do número absoluto de casos e também de óbitos, com tendência à estabilização (platô) em níveis elevados. Corroborando tal situação, observa-se que na 33ª SE foram confirmados mais 304.684 casos novos da COVID-19, ou seja, incremento de 10,11%. Em relação à série histórica, nas SE anteriores o crescimento foi de 11,25% na 32ª SE (304.535 casos novos), 13,09% na 31ª SE (313.364 casos novos); de 15,41% na 30ª SE (319.653 casos novos); de 12,77% na 29ª SE (235.010 casos novos); de 16,67% na 28ª SE (262.846 casos novos); de 20,0% na 27ª SE (263.337 casos novos); de 23,1% na 26ª SE (246.088 casos novos) e de 25,5% na 25ª SE (217.065 casos novos).

Quanto aos óbitos, na 33ª SE foram confirmados mais 6.914 óbitos por COVID-19 no Brasil, ou seja, incremento de 6,73%. Em relação à série histórica, nas SE anteriores o crescimento foi de 7,39% na 32ª SE (6.755 óbitos), 8,23% na 31ª SE (7.114 óbitos); aumento de 9,75% na 30ª SE (7.677 óbitos); de 10,22% na 29ª SE (7.303 mortes); de 11,21% na 28ª SE (7.204 óbitos); de 16,61% na 27ª SE (7.195 mortes); de 14,2% na 26ª SE (7.094 mortes) e de 16,99% na 25ª SE (7.256 óbitos).

Fonte: Dados Vitória/ES - E_SUS -VS, <https://www.vitoria.es.gov.br/coronavirus>, informações coletadas às 19:00 horas de 15/08/2020.

É de suma importância ressaltar os aumentos percentuais progressivos dos casos curados no país, a citar: na 33ª SE chegaram a 72,48% (2.404.272) do total dos casos confirmados, ou seja, aumento de 14,8%. Na 32ª SE eram 69,52% curados (2.094.293) do total dos casos confirmados, tendo registrado um aumento de 12,25% em relação ao número de pessoas curadas (1.865.729) na 31ª SE.

No Espírito Santo a progressão dos novos casos confirmados e do desfecho óbito têm se mostrado em fase consolidada de desaceleração, comparando-se os resultados confirmados em semanas epidemiológicas anteriores. Quanto ao crescimento dos casos contabilizados na 33ª SE em relação à 32ª SE foram confirmados mais 7.619 casos, com o aumento de 8,36% e de 5,26% do número de mortes, somando-se mais 143 óbitos. Percebe-se que no Estado do Espírito Santo a curva de crescimento permanece com viés de desaceleração no seu ritmo, tanto dos casos como dos óbitos confirmados de COVID-19 nas nove últimas semanas epidemiológicas, com nível de consolidação maior dessa tendência de queda em relação aos óbitos, visto que no total dos casos ainda observa-se algumas flutuações em relação aos números absolutos.

Destaca-se o aumento progressivo da proporção dos casos curados de infecção por COVID-19 no Estado, acima de 66% a partir da 28ª SE, sendo 69,39% (48.666) na 29ª SE, 74,94% (57.402) na 30ª SE, 81,29% (68.130) na 31ª SE, 84,46% (76.985) na 32ª SE e 85,90% (84.840) na 33ª SE.

Em referência aos registros de casos de COVID-19 na Capital, tem-se que nesta última SE foram confirmados mais 652 novos casos (aumento de 5,39%) e 09 óbitos (aumento de apenas 2,41%). Portanto, assim como no caso do estado, também se verificou uma redução no ritmo do crescimento tanto do número de casos como dos óbitos, indicando uma consolidação da tendência de desaceleração ainda maior da pandemia no município.

De maneira geral, conforme refletem as taxas de incidências relativas à 33ª SE, quando se analisa a taxa de incidência dos entes federados (Brasil (1.564,10/100.000 hab.), Espírito Santo (2.386,40/100.000 hab.) e Vitória (3.520,88/100.000 hab.)), observa-se que as incidências de casos confirmados de COVID-19 do Estado e da Capital são superiores às nacionais. Em relação à taxa de letalidade alcançada pelo Brasil, Espírito Santo e Vitória, no período compreendido entre a 16ª SE e a 33ª SE (óbitos acumulados), tem-se que esse índice em nível nacional (3,23%) é um pouco mais elevado do que no estadual (2,90%) e municipal (3,0%). Todavia, quanto ao coeficiente de mortalidade, devido ao número de habitantes na capital ser relativamente pequeno, ocorre o contrário, fazendo com que o resultado apurado do indicador seja mais elevado (105,77/100 mil habitantes) no município, quando comparado com o estadual (69,18/100 mil hab.) e o federal (50,56/100 mil hab.).

De forma geral, há que se ressaltar que devido ao fato dos registros dos casos e óbitos serem efetuados por data de notificação e a confirmação e desfecho de muitos desses casos acontecerem em semanas epidemiológicas (SE) posteriores, tem-se uma constante e permanente atualização dos dados, com repercussão retroativa, acarretando alterações, dos indicadores relacionados a COVID-19 e as suas respectivas análises.



PREFEITURA DE
VITÓRIA